

INTELIGÊNCIA SUSTENTÁVEL: AGENDA 2030 PARA ACADÊMICOS DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ

INTELIGÊNCIA SUSTENTÁVEL: 2030 AGENDA FOR STUDENTS OF THE STATE UNIVERSITIES OF PARANÁ

Recebido: 23/06/2023

Aceito: 07/07/2023

Scheyla Joanne Horst¹
Mariane Satie Honda Padilha²
Bruna Duffeck dos Santos³
Eduardo Lemes Schlemm⁴
João Angelo Pires da Silva⁵
Amanda Ampessan Cavali⁶

RESUMO

Este relato de experiência apresenta o Inteligência Sustentável, curso online criado no formato MOOC (Massive Online Open Course) e tendo como público-alvo os acadêmicos das sete Universidades Estaduais do Paraná. O projeto promoveu a sua primeira oferta no ano de 2022. O texto apresenta a concepção da formação, o contexto da temática no Estado, as parcerias estabelecidas, os resultados obtidos e reflexões sobre a divulgação e engajamento dos participantes em relação à Agenda 2030. Outro viés é a relação da iniciativa com o ODS 4, no que diz respeito à educação inclusiva, que é impulsionada em iniciativas de educação aberta. Com a implementação deste projeto, busca-se fortalecer a conscientização sobre os desafios e objetivos da Agenda 2030, capacitando os estudantes para se tornarem agentes de mudança, preparados para enfrentar os problemas globais e contribuir para um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: ODS. Parcerias. Cursos on-line.

ABSTRACT

This experience report presents Inteligência Sustentável, an online course created in the MOOC (Massive Online Open Course) format and having as target audience the academics of the seven State Universities of Paraná. The project promoted its first offer in the year 2022. The text presents the training design, the context of the theme in the state, the established partnerships, the results achieved, and reflections on the dissemination and engagement of participants in relation to the 2030 Agenda. Another bias is the relationship of the initiative with SDG 4, with regard to inclusive education, which is driven by open education initiatives. With the implementation of this project, we seek to strengthen awareness about the challenges and objectives of the 2030 Agenda, enabling students to become agents of change, prepared to face global problems and contribute to a more sustainable future.

Keywords: SDG. Partnerships. Online courses.

1 Doutoranda em Letras (UFPR). Mestre em Letras. Graduada em Jornalismo. Comunicadora social no Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). E-mail: shorst@unicentro.br.

2 Bacharela em Direito (UFPR) e em Administração (FAE Business School). Pós-graduanda em Direitos Humanos e Direito Internacional (PUC Minas). Email: mariane.padilha@yahcuitiba.com.

3 Graduada em Engenharia Ambiental (Positivo). Técnica em Processos Fotográficos (Instituto Federal do Paraná). Email: bruna.duffeck@yahcuritiba.com.

4 Mestrando em Planejamento e Governança Pública (UTFPR). Graduado em Arquitetura e Urbanismo (UTFPR). E-mail: eduardo.lemes@yahcuritiba.com

5 Mestrando em Comunicação (UEL). Graduado em Publicidade e Propaganda (Unicentro) e Ciências da Religião (Uninter). E-mail: jangelo@unicentro.br.

6 Graduada em Relações Internacionais (Unicuritiba). MBA em Gestão de Negócios de Impacto Social (Positivo). E-mail: amandaacavali@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A educação desempenha um papel crucial na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com um futuro sustentável. No entanto, a disseminação efetiva das informações e a criação de espaços de diálogo sobre a Agenda 2030 podem ser desafiadoras, especialmente em um contexto universitário diversificado e cada vez mais conectado digitalmente.

Todavia, para que sejam garantidas às futuras gerações o acesso aos recursos básicos para suprir suas necessidades e a oportunidade de uma vida com dignidade, é necessária a transição para uma sociedade mais sustentável, pautada pelo equilíbrio entre questões sociais, ambientais e econômicas. Para tanto, todos os indivíduos, na posição de cidadãos e líderes, devem tomar a sustentabilidade como princípio, o que exige, por sua vez, conhecer o que é o desenvolvimento sustentável e assumir uma posição ativa na criação de soluções para sua implementação.

Nesse sentido, o curso online Inteligência Sustentável foi criado a partir de parcerias institucionais, visando envolver acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento e promover a conscientização, a compreensão e o engajamento ativo em relação à implementação dos ODS. Por meio de uma plataforma digital intuitiva, o curso foi criado para proporcionar uma oportunidade gratuita e aberta de aprendizado, permitindo aos alunos explorar os princípios e as metas da Agenda 2030 de forma flexível e autônoma.

Este relato de experiência aborda o embasamento teórico, a metodologia e os resultados obtidos na primeira oferta da formação, que ocorreu durante o ano de 2022. Destaca-se que a iniciativa consiste em uma parceria entre o Youth Action Hub (YAH) Curitiba, a Universidade Virtual do Paraná (UVPR), vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), e com a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), por meio do seu Núcleo de Educação a Distância (Nead).

A IMPORTÂNCIA DA AGENDA 2030

A Agenda 2030 é um plano de ação global ambicioso adotado pela comunidade internacional em 2015, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU). Ela estabelece um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem alcançados até o ano de 2030, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável em escala global. Essa agenda reconhece os desafios complexos e interconectados que enfrentamos atualmente, como a pobreza, a desigualdade, as mudanças climáticas, a degradação ambiental, entre outros. Assim, busca integrar as dimensões social, econômica e ambiental do desenvolvimento, reconhecendo que essas questões estão intrinsecamente ligadas e precisam ser abordadas de forma conjunta (ONU, 2016).

Os 17 ODS abrangem uma ampla gama de áreas, incluindo erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água limpa e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação climática; vida na água; vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; e parcerias e meios de implementação. Esses objetivos são acompanhados por 169 metas específicas e 230 indicadores para medir o progresso. A Agenda 2030 enfatiza a importância da parceria e da participação de todos os setores da sociedade, incluindo governos, empresas, organiza-

ções não governamentais e cidadãos, na implementação dos ODS (ONU, 2016).

Uma das características fundamentais da Agenda 2030 é o princípio de “não deixar ninguém para trás”. Isso significa que todos os indivíduos, independentemente de sua idade, gênero, origem étnica, condição econômica ou qualquer outra forma de diversidade, devem se beneficiar dos avanços alcançados. É essencial abordar as desigualdades e garantir que todos tenham acesso igualitário aos direitos, recursos e oportunidades. A implementação da Agenda 2030 requer ações coordenadas em nível global, regional e nacional. Os governos desempenham um papel central na definição de políticas e no estabelecimento de marcos regulatórios adequados. Além disso, a mobilização de recursos financeiros, tecnológicos e capacidades é fundamental para alcançar os objetivos estabelecidos (ONU, 2016).

A Agenda 2030 é uma oportunidade para moldar um futuro sustentável para as próximas gerações. Ela reconhece a necessidade de agir agora e tomar medidas concretas para enfrentar os desafios globais. Ao adotar essa agenda, os países se comprometem a trabalhar em conjunto para construir um mundo mais inclusivo, resiliente e próspero, onde ninguém seja deixado para trás (ONU, 2016).

A AGENDA 2030 NO PARANÁ

O Paraná, localizado no sul do Brasil, possui a quinta maior economia do país e é um de seus Estados mais populosos e desenvolvidos. A maioria da população do Paraná está concentrada em áreas urbanas. No entanto, a economia é impulsionada por um setor agroindustrial forte e atividades industriais relacionadas. Além disso, o Paraná pertence aos dez maiores Estados exportadores do país (OCDE, 2021).

O Paraná está alinhando suas políticas públicas com o desenvolvimento sustentável desde a década de 1990. Mais recentemente, o Estado adotou os ODS como uma ferramenta para enfrentar desafios relacionados à saúde, educação e segurança, bem como para abordar tendências globais, como mudanças climáticas e digitalização. O Paraná está integrando suas ferramentas de planejamento e orçamento com os ODS para enfrentar as disparidades socioeconômicas territoriais entre e dentro dos municípios (OCDE, 2021).

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social (Cedes) do Paraná foi encarregado de desenvolver um plano de desenvolvimento sustentável abrangente e fornecer uma visão para orientar ações políticas para a implementação dos ODS no Estado. Para promover a implementação dos ODS em todo o seu território, o Paraná está apoiando os municípios no alinhamento de seus planejamentos locais com os ODS, estabelecendo diretrizes e por meio de um pacto com 359 municípios comprometidos em integrar os ODS nos planos municipais abrangentes (OCDE, 2021).

Além disso, o Estado trabalha em conjunto com os governos locais para orientá-los sobre como incorporar a Agenda 2030 em seu planejamento e gestão municipal. A maioria dos municípios do Paraná já se comprometeu a avançar na implementação da Agenda 2030, assinando um pacto com o Estado em parceria com a Associação dos Municípios do Paraná (AMP). Os municípios são responsáveis por projetar e implementar um Plano Municipal de Desenvolvimento, que pode ser uma oportunidade para alinhar seu planejamento de políticas com os ODS. O Paraná também conta com a agência estadual de desenvolvimento urbano PARANACIDADE, que apoia os municípios na implementação dos ODS por meio de diretrizes de desenvolvimento urbano, regional e institucional alinhadas

com os ODS (OCDE, 2021).

O Paraná é o único Estado brasileiro a participar de um estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre os ODS, que destaca o Estado como um exemplo global de sustentabilidade. Assim, a OCDE publicou o documento “*A Territorial Approach to the Sustainable Development Goals in Paraná, Brazil* (Uma Abordagem Territorial dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Paraná, Brasil)” da série OECD Regional Development Papers (Documentos de Desenvolvimento Regional da OCDE) em 2021. Nesse documento, é descrito que o Paraná está usando os ODS como forma de reduzir as disparidades territoriais no Estado, visto que o Produto Interno Bruto (PIB) per capita varia consideravelmente entre os 399 municípios (OCDE, 2021).

Segundo esse relatório, o desempenho do Paraná em relação aos ODS é ligeiramente inferior à média da OCDE, mas o Estado supera a maioria das regiões do Brasil. Destaca-se em áreas como energia renovável, qualidade do ar, preservação da água e proteção costeira. No entanto, desafios ainda existem em várias dimensões, como saúde, educação e segurança. Nesse sentido, o Paraná está abaixo da média da OCDE em termos de educação, mas acima da média do Brasil. A segurança é uma área de preocupação, com altas taxas de homicídio e baixa sensação de segurança entre a população (OCDE, 2021).

Nota-se que o Paraná tem um quadro de governança de vários atores para a implementação dos ODS em nível estadual e municipal. O Estado está fortalecendo seu apoio financeiro aos municípios para ajudá-los a avançar na implementação dos ODS, incluindo parcerias com instituições financeiras. A coordenação com o governo federal é desafiadora, mas o Paraná tem parcerias fortes com instituições federais específicas (OCDE, 2021).

Por fim, para impulsionar uma abordagem territorial para os ODS no Paraná, esse relatório da OCDE recomenda ao Estado ampliar o uso dos ODS como ferramenta de formulação de políticas para reduzir as disparidades socioeconômicas entre e dentro dos municípios, fortalecer a coordenação com municípios e governo federal, incorporar os ODS nas ferramentas orçamentárias municipais, utilizar a metodologia do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR) para monitorar o alinhamento orçamentário com os ODS no nível municipal, fortalecer a coleta de dados e estatísticas para medir o progresso dos ODS no nível local, engajar empresas na implementação dos ODS, e fortalecer o engajamento dos cidadãos na implementação da Agenda 2030 (OCDE, 2021).

O ODS 4 E OS MOOCS

As novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) foram capazes de romper barreiras e encurtar espaços, propiciando assim a colaboração na construção do conhecimento. Esse fato fez com que as relações humanas vivenciassem novos padrões de comunicabilidade refletindo-se em vários setores, principalmente na Educação. (BARREIRO, 2016)

Nesse viés, os cursos MOOCs (*Massive Open Online Courses*) são opções formativas que possuem como aspectos primordiais o fato de serem abertos - isto é, acessíveis para públicos com acesso a internet e dispositivos eletrônicos -, massivos, com ampla oferta de vagas e de breve duração, se caracterizando como uma etapa de formação, podendo ser uma proposta extensionista ou de aperfeiçoamento.

No contexto acadêmico, a relação entre o ODS 4 e projetos de educação onli-

ne, como os MOOCs, é relevante. O princípio do ODS 4 que “busca garantir o acesso igualitário à educação técnica, profissional e superior de qualidade, incluindo a educação universitária”, pode ser fortalecido e promovido por meio de cursos baseados na Educação Digital. (KNUPPEL et al., 2022).

Os MOOCs são cursos online abertos e massivos que permitem o acesso a conteúdos educacionais de alta qualidade de instituições renomadas de todo o mundo. Eles oferecem a oportunidade de aprendizado flexível e acessível, superando as barreiras geográficas e socioeconômicas que muitas vezes limitam o acesso à educação convencional.

Nessa abordagem, os MOOCs podem contribuir para a promoção da igualdade de acesso à educação, pois permitem que pessoas de diferentes origens, gêneros, localizações geográficas e condições socioeconômicas tenham acesso a cursos e materiais educacionais de qualidade. Essa abordagem é particularmente relevante para alcançar populações marginalizadas, como aqueles que vivem em áreas rurais remotas, pessoas com deficiência ou indivíduos com limitações de mobilidade. Segundo Forno e Knoll (2013) o surgimento dos MOOCs marcou rompimento dos cursos tradicionais da EaD para algo que fosse capaz de atingir um maior número de pessoas criando formações com bases fundadas em mídias digitais e interativas.

Além disso, os MOOCs oferecem flexibilidade em termos de tempo e ritmo de estudo, permitindo que os alunos ajustem sua aprendizagem de acordo com suas necessidades e compromissos pessoais. Isso é fundamental para promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida, uma vez que indivíduos de diferentes idades e estágios da vida podem acessar os cursos de acordo com sua disponibilidade e interesse.

Os MOOCs também têm o potencial de fornecer habilidades relevantes para o mercado de trabalho e aprimorar a empregabilidade. Ao oferecer cursos que abrangem uma ampla gama de disciplinas e áreas de conhecimento, eles permitem que os alunos adquiram habilidades técnicas e vocacionais específicas, contribuindo para a formação de uma força de trabalho mais qualificada e preparada para os desafios do mundo contemporâneo.

As estratégias evidenciadas no design instrucional do curso se preocuparam em possibilitar ao público-alvo do curso experiências do usuário, colocando-os no centro do desenvolvimento da proposta para que possam usar seus conhecimentos e criatividade para gerar soluções e adaptá-las ao contexto real.

Além dos recursos tecnológicos e audiovisuais, Bastos e Biagiotti (2014) recomendam o uso de pré e pós testes, redes sociais e ferramentas síncronas e assíncronas no processo de elaboração do material didático do curso.

No entanto, é importante destacar que a implementação efetiva dos MOOCs para promover a igualdade de acesso à educação requer considerações cuidadosas. É necessário garantir que o acesso à internet e a tecnologias adequadas sejam disponibilizados de forma equitativa, especialmente para comunidades marginalizadas. Além disso, é fundamental garantir a qualidade dos cursos oferecidos, o engajamento dos alunos e a validação dos conhecimentos adquiridos.

Novamente sobre o ODS 4, especificamente, o curso atua no alcance da meta 4.7,

que visa:

garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. (ONU, 2016).

Do mesmo modo, por conta da acessibilidade de ser um curso online, oferecido gratuitamente e sem distinções a alunos universitários, o Inteligência Sustentável atua também no alcance da meta 4.5, que visa “até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade”. (ONU, 2016).

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

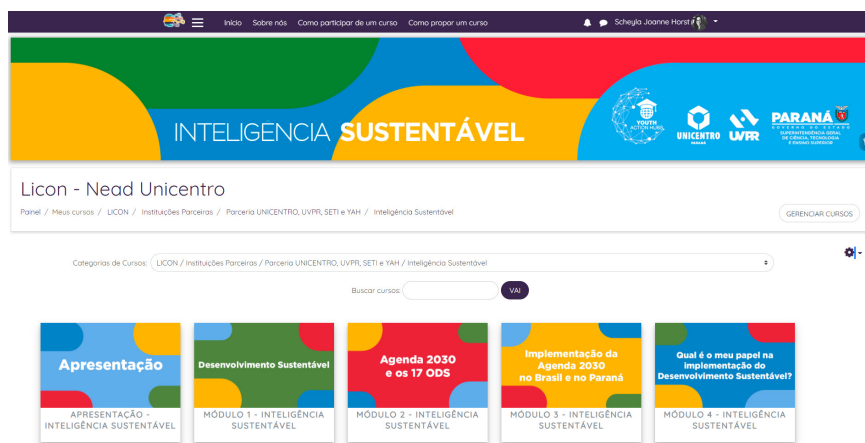
No segundo semestre de 2022, foi realizada a primeira oferta do curso Inteligência Sustentável, como parte do programa Universidade 2030, através da plataforma de Livre Conhecimento (Licon), desenvolvida e mantida pelo Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Com uma carga horária total de 40 horas, o curso é composto por quatro módulos: 1) Origem da Sustentabilidade, 2) Agenda 2030 e os 17 ODS, 3) Implementação da Agenda 2030 no Brasil e no Paraná e 4) Aplicação da sustentabilidade no dia a dia.

O principal objetivo do programa, como destacado anteriormente, é promover o conhecimento sobre o desenvolvimento sustentável e a Agenda 2030 para a comunidade acadêmica paranaense. O conteúdo do curso foi planejado e coordenado pelo Youth Action Hub (YAH) Curitiba e elaborado por especialistas convidados, enquanto o design instrucional ficou a cargo do Nead Unicentro.

O curso Inteligência Sustentável foi ofertado de forma totalmente gratuita, de curta duração e ministrado na modalidade Educação a Distância. Embora seu público-alvo fosse composto principalmente por graduandos provenientes das instituições estaduais de ensino superior (IEES) do Paraná, houve também a abertura à participação da comunidade interessada no tema, oferecendo certificação de extensão universitária ao ser concluído.

Cada módulo do curso apresentou aulas em vídeo gravadas por especialistas, que foram produzidas remotamente durante a pandemia de Covid-19, já que o planejamento teve início em 2021. Além disso, foram gravados resumos sobre os conteúdos apresentados, realizados por jovens membros do YAH Curitiba, com o objetivo de sintetizar e consolidar os conhecimentos adquiridos durante a explanação dos temas.

Figura 1: Página inicial da primeira oferta do MOOC no AVA



Fonte: LICON, 2022

O curso inclui elementos como vídeos de perguntas e respostas sobre cada módulo, um fórum para discussões dos tópicos abordados e um questionário avaliativo. O conteúdo foi organizado utilizando as ferramentas disponibilizadas pelo Moodle. As páginas que apresentam o conteúdo foram codificadas em HTML e estilizadas com CSS. Os códigos e classes criados foram incorporados ao ambiente virtual de aprendizagem por meio do editor de texto da ferramenta. A identidade visual do curso utiliza as mesmas cores presentes no quadro de Indicadores dos ODS, criando uma sinergia entre as propostas.

O programa Universidade 2030 contou também com a realização de lives em formato síncrono, paralelamente ao conteúdo disponibilizado de forma assíncrona no curso Inteligência Sustentável. As lives foram disponibilizadas através do canal do YouTube do programa, iniciando pela aula inaugural e seguindo nos assuntos: A Agenda 2030 e os 17 ODS; A origem da sustentabilidade; A implementação da Agenda 2030 no Brasil; Carreiras: ESG e Sustentabilidade Corporativa e Carreiras: Empreendedorismo de impacto. Em cada encontro um membro do YAH Curitiba atuava como mediador de conversas com especialistas convidados da área de sustentabilidade. Os alunos participantes foram incentivados a participar com questionamentos e reflexões em tempo real. Ao final de cada live foram sorteadas premiações, como livros que tratam sobre as temáticas abordadas.

Antes da concepção do curso Inteligência Sustentável, o YAH Curitiba e seus parceiros delinearam estratégias para construir um curso impactante e relevante para jovens interessados em impacto social, sustentabilidade e empreendedorismo. Assim, a origem do curso está ligada a um desafio: engajar mais jovens a empreender e gerar mudanças positivas no Paraná.

À época, o YAH Curitiba havia realizado apenas projetos na cidade de Curitiba e Região Metropolitana e no Litoral do Estado. Dessa forma, após realizadas reuniões de *brainstorming* e pesquisas com universitários, o YAH Curitiba visualizou a oportunidade e necessidade de expandir seu impacto para todo o Paraná, através da criação de um curso com o intuito de capacitar estudantes para criar soluções para problemas relacionados à sustentabilidade. Esta proposta foi bem-sucedida e, assim, iniciou-se o processo de criação de um curso robusto, com o objetivo de alcançar o maior número de universitários possível.

Os conteúdos do curso Inteligência Sustentável foram planejados com base em três pilares: fontes bibliográficas referência; experiência dos membros do YAH Curitiba com

projetos similares e a temática; e a colaboração de profissionais convidados especialistas na área de sustentabilidade e Agenda 2030. Foi criada uma linha de temas em nível de progressão - de conteúdos básicos a conteúdos mais avançados - e então, foram levantados especialistas que poderiam contribuir com a base teórica para cada assunto. Ao todo, o projeto contou com o envolvimento de 10 voluntários do YAH Curitiba, oito servidores públicos do Nead Unicentro e 17 ministrantes.

RESULTADOS OBTIDOS

Importante destacar que o curso Inteligência Sustentável é parte integrante do programa “Decade of Action” (DoA), idealizado e realizado pelo YAH Curitiba. O referido programa conta com dois projetos, o primeiro sendo o Universidade 2030, que visa a divulgação e disponibilização do curso “Inteligência Sustentável” para alunos universitários. O segundo projeto, chamado de “Líderes ODS”, é composto por uma capacitação de viés prático (etapa “Ferramentas de Impacto”) sobre a elaboração de políticas públicas e a construção de empreendimentos de impacto, seguida de uma competição de caso (etapa “Desafio ODS”), em que alunos são convidados a formar grupos para desenvolver e apresentar soluções para problemas do Estado relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Quadro 1: *Decade of Action*

Universidade 2030	Líderes ODS	
Inteligência sustentável	Ferramentas de impacto	Desafio ODS

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Para o ano de 2022, por conta dos trâmites para oficialização do termo de parceria entre o YAH Curitiba, as universidades estaduais do Paraná e a Seti, bem como das eleições que ocorreram no ano, que inviabilizaram a divulgação do programa durante o período de campanha eleitoral, optou-se pela realização apenas da primeira parte do programa, o projeto “Universidade 2030”. Assim, para os próximos anos, o objetivo é a realização do programa de forma integral, em todas as suas três etapas, caso as condições forem propícias.

Em 2022, o curso registrou uma adesão considerável, totalizando 718 inscrições. A distribuição etária foi bastante ampla, mas o público-alvo principal, estudantes universitários da graduação, foi claramente alcançado com a maior porcentagem de inscritos nas faixas de 17-24 anos (47,22% dos inscritos). No entanto, é interessante notar que o curso também atraiu uma diversidade de idades, com uma porcentagem significativa de inscritos em todas as faixas etárias até 60 anos.

Quando se analisa a universidade de origem dos alunos, nota-se que o curso foi capaz de alcançar um público diversificado de várias instituições de ensino superior. A maior parte dos inscritos (32,45%) foi proveniente da Unicentro, que faz sentido, visto que a instituição é uma das realizadoras do curso e promoveu uma ampla divulgação. Relevante notar que o curso também atraiu uma quantidade substancial de alunos de outras universidades, como Universidade Estadual de Maringá (21,73%) e Universidade Estadual do Norte do Paraná (9,75%).

Destaca-se, ainda, que uma versão piloto do programa foi realizada no ano de

2021 em parceria com a UEM, o que também influenciou uma maior participação de alunos provenientes desta universidade. Esse dado denota a perspectiva positiva resultante de alunos que já concluíram o curso.

Na oferta relatada aqui, os inscritos eram majoritariamente do gênero feminino (64,48%) e em nível de graduação (74,79%). O curso de Administração foi o que teve participação mais expressiva entre graduandos (22%). Com relação à pós-graduação (25,21%), houve maior participação de alunos provenientes de cursos relacionados à gestão pública, inovação e desenvolvimento comunitário, o que demonstra o interesse no tema da sustentabilidade e sua aplicação no âmbito profissional para promoção de mudanças.

A motivação para a participação no curso foi majoritariamente o interesse em aprender sobre sustentabilidade e ser um agente promotor de mudanças na sociedade, seguido do interesse em desenvolver uma carreira voltada à sustentabilidade, o que corresponde à proposta do curso.

A taxa de conclusão do curso foi de 24%, com 172 alunos aprovados dentre 718 inscritos. Apesar do reduzido número de concluintes, o nível de conhecimento dos alunos aprovados sobre a temática de desenvolvimento sustentável, após a realização do curso, aumentou consideravelmente, com 94,51% avaliando seu nível de conhecimento em 4 ou 5 (em uma escala de 1 a 5). No início do curso, apenas 38,85% dos inscritos apontaram ter conhecimento bom ou muito bom (nível 4 ou 5) sobre a temática.

O *Net Promoter Score* (NPS) final (uma pesquisa de satisfação) do curso Inteligência Sustentável foi de 9,5, o que é alto e indica uma alta satisfação e probabilidade de recomendação do curso pelos participantes. Em relação aos módulos do curso, todos tiveram uma avaliação positiva, mas o Módulo 4: “Aplicação da sustentabilidade no dia a dia” foi apontado como o que mais agregou para os alunos (37,36%), seguido do Módulo 2: “A Agenda 2030 e os 17 ODS” (29,67%). Finalmente, entre os principais ganhos obtidos pelos concluintes com a realização do curso, destacam-se o conhecimento sobre a temática do desenvolvimento sustentável (46%) e a adoção de hábitos mais sustentáveis (26,47%). Isso sugere que o curso teve um impacto direto tanto no nível de conhecimento quanto na prática diária dos alunos em relação à sustentabilidade.

Conforme Flores, Fassbinder e Barbosa (2020), a evasão é um ponto de destaque em cursos no formato MOOC. No ponto de vista dos autores, a desistência se dá por diferentes motivos, tais como: falta de organização, autonomia, maturidade, motivação ou inexistência de tempo destinado à participação do curso escolhido. Os pesquisadores também destacam que podem existir três tipos de evasão: do aluno que se matricula e nunca acessa o AVA (*dropout*), do cursista que acessa poucas vezes e retorna somente para terminar, muitas vezes perdendo prazos (*stopout*) e ainda aquele inscrito que opta por deixar as atividades do curso antes de concluí-lo, mas sente que já alcançou o seu objetivo com o conteúdo disponibilizado, não tendo interesse no certificado (*attainer*).

No que se refere aos alunos que não concluíram o curso Inteligência Sustentável, as principais razões para a desistência apontadas foram a falta de tempo (38%) e a coincidência com a época de provas (38%, o que pode sugerir a necessidade de uma programação mais flexível ou ajustada ao calendário acadêmico). Apesar disso, 100% dos alunos desistentes expressaram interesse em ser informados sobre futuras turmas do curso, indicando que a motivação e o interesse pelo tema permaneceram. Neste sentido, a sugestão mais

comum foi a extensão do prazo do curso, o que pode ser uma maneira eficaz de reduzir a taxa de desistência.

O mesmo efeito pode ser observado quanto às *lives* realizadas em paralelo ao curso Inteligência Sustentável. O evento de abertura teve o maior número de visualizações (642 no total), o que é bastante esperado, uma vez que a empolgação e o interesse costumam ser maiores no início de um curso. A partir daí, o número de visualizações diminuiu consistentemente, com a quinta *live*, referente ao Módulo 4 do curso, tendo o menor número de visualizações (149 ao todo). Isso pode ser devido a uma variedade de fatores, incluindo a disponibilidade de tempo do público e a coincidência com outros compromissos acadêmicos, como provas e aulas.

Não obstante, todas as *lives* obtiveram uma avaliação muito alta, com NPS médio de 9,63. Notavelmente, apesar da queda na quantidade de visualizações, as *lives* mantiveram o patamar de avaliação ao longo de todo o cronograma. No geral, o alto NPS médio sugere que as *lives* foram bem sucedidas em proporcionar valor aos participantes, embora a diminuição constante nas visualizações sugira que pode haver espaço para aprimoramentos em termos de engajamento e retenção do público ao longo do curso.

Com relação ao Universidade 2030, foram levantados alguns pontos de melhoria relevantes para as próximas edições, sendo eles, porém não limitados a:

Quadro 2: Propostas de melhorias para a nova oferta

Etapa a ser revista	Pontos de melhoria	Melhorias propostas
Divulgação	A divulgação do curso foi focada em dois canais: redes sociais das universidades, através do contato com as assessorias de comunicação das IEES, e divulgação pelo instagram do Youth Action Hub Curitiba. O alcance limitado das redes sociais das IEES e o baixo engajamento de algumas assessorias de comunicação podem ter minado a prospecção de alunos interessados no curso.	Divulgação presencial e física, por meio de cartazes fixados em murais de avisos nas universidades;
		Divulgação com a mediação de entidades estudantis, como Centros e Diretórios Acadêmicos, Empresas Juniores, outros projetos de extensão, etc;
		Maior alinhamento com as assessorias de comunicação, para garantir a divulgação de todos os materiais propostos por todas as UEs.
Cronograma	O período disponibilizado aos alunos para realização do curso coincidiu com o final de semestre de várias universidades, o que acarretou em uma alta taxa de desistência.	Alinhar o cronograma de realização do programa e, especificamente, de liberação do curso Inteligência Sustentável, com o início ou meio dos semestres letivos nas UEs.
Plataforma	Alguns alunos precisaram de auxílio com dúvidas simples sobre o acesso à plataforma e ao curso, e o funcionamento de atividades e pontuação.	Criação e disponibilização de um manual com informações básicas sobre o funcionamento do curso e da plataforma, bem como instruções de acesso e links.
Conteúdo	As aulas disponibilizadas foram gravadas em 2021 e podem estar defasadas.	Atualização de algumas aulas específicas, em que o conteúdo se tornou incoerente com a realidade atual.
	Algumas questões incluídas nas avaliações estão com respostas incorretas e podem ser superficiais.	Revisão e atualização das perguntas existentes.
	Banco de questões reduzido	Inclusão de novas questões.
	Os conteúdos foram disponibilizados somente em formato de vídeo-aula.	Inclusão de materiais escritos para complementar os vídeos. Isso pode não apenas ajudar a acomodar diferentes estilos de aprendizado, mas também oferecer aos alunos um recurso que podem consultar após a conclusão do curso.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência apresentou a realização conjunta, por meio de parceria institucional, do curso Inteligência Sustentável no ano de 2022. Assim, indicou como projetos dessa natureza podem ser interessantes para divulgar a Agenda 2030 amplamente para um público-alvo que vai participar da construção do futuro e pode fazer a diferença com os temas relacionados aos ODS.

A realização de projetos que utilizam as tecnologias digitais pode facilitar o acesso a conhecimentos ao longo da vida, utilizando um projeto de extensão universitária que contribui para a discussão de temas pertinentes. Como demonstrado, o curso se estruturou como um MOOC, que oferece uma experiência de educação aberta online e demanda mais disciplina do aluno.

Os dados analisados para a oferta de 2022 indicam que o curso Inteligência Sustentável conseguiu alcançar seu público-alvo, aumentar a compreensão e a aplicação da sustentabilidade, recebendo uma avaliação muito positiva dos participantes. As áreas de melhoria incluem possíveis ajustes no calendário ou no formato do curso para aumentar o engajamento dos alunos participantes. A alta taxa de interesse em futuras ofertas do curso sugere um impacto duradouro e um papel significativo na educação para o desenvolvimento sustentável.

Existem tratativas para realizar ajustes no curso e promover uma nova oferta em 2023, a fim de atingir um número ainda maior de alunos, expandir os impactos positivos gerados pelo programa e continuar ressaltando a importância da Agenda 2030 para as diversas áreas do conhecimento, além da necessidade de esforços conjuntos para alcançar as metas propostas.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Rommulo Mendes Carvalho. Um Breve Panorama sobre o Design Instrucional. **EaD em Foco**. v. 6, n. 2. p. 62-75, 2016. Disponível em eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/375/187.

BASTOS, R. C.; BIAGIOTTI, B. MOOCs: uma alternativa para a democratização do ensino. **RE-NOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 12, p. 1-9, 2014. Disponível em: seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/50333. Acesso em: 08 abr. 2022.

FLORES, S.; FASSBINDER, M.; BARBOSA, E. Um estudo sobre Evasão nos MOOCs da Escola Virtual. **Anais dos Trabalhos de Conclusão de Curso**. Pós-Graduação em Computação Aplicada à Educação Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação. Universidade de São Paulo. 2020.

FORNO, J. P.; KNOLL, G. F. Os MOOCs no mundo: um levantamento de cursos online abertos massivos. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, SP, v. 24, n. 3, p. 178-194, set./dez., 2013. Disponível em: revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2705. Acesso em: 08 abr. 2022.

KNUPPEL, M. A. C.; HORST, S. J. H.; GALVÃO, G.; SILVA, J. A. P. MOOCs e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: uma experiência para a aprendizagem ao longo da vida. **Anais do CIET:EnPET e CIESUD:ESUD**. Universidade Federal de São Carlos. 2022.

LICON. **Plataforma de Livre Conhecimento**. Instituições Parceiras; Parceria Unicentro, UVPR, Seti e YAH. Inteligência Sustentável. 2022. Disponível em: licon.unicentro.br/. Acesso em: 25 abr. 2023.

MATTAR, J. Aprendizagens em ambientes virtuais: teorias, conectivismo e MOOCs. **Revista Digital Tec-cogs**, São Paulo, v.18, n.7. p. 20-40, jan-jun. 2013. revistas.pucsp.br/tec-cogs/article/view/52846/0. Acesso em: 07 abr. 2022.

OECD (2021). A territorial approach to the Sustainable Development Goals in Paraná, Brazil. **OECD Regional Development Papers**. No. 17. OECD Publishing. Paris. doi.org/10.1787/a24b52a5-en

ONU (2016). **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf . Acesso em: 24/05/2023